

Ministério da Educação

**ATA DE REUNIÃO**

ATA de reunião realizada em 17 de dezembro de dois mil e vinte e um, às 10h, por meio do aplicativo Microsoft Teams, com a presença dos membros citados abaixo:

* **MEC:** João Carlos Gonçalves Barreto, Diretor de Programa da Secretaria-Executiva; Renata Costa Cabral, Coordenadora de Projeto da Secretaria-Executiva; Gisela Pereira Alves, Coordenadora-Geral substituta de Planejamento e Gestão da Rede Federal, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC); Eduardo Gomes Salgado, **Secretário-Adjunto da Secretaria de Educação Superior** (SESU); Juliana Fidelis (SEB)
* **CAPES:** Luiz Alberto Rocha de Lira, Coordenador-Geral de Programas e Cursos em Ensino a Distância;
* **EBSERH:** Giuseppe Cesare Gatto, Diretor de Atenção à Saúde;
* **INEP:** Alvaro Luis Kohn Parisi, Chefe de Gabinete;
* **CONIF:** Luciana Massukado, Conselheira;
* **UNDIME:** Luiz Miguel Martins Garcia, Presidente da Undime; e, Vivian Ka, Secretaria Executiva;
* **ANDIFES:** Gustavo Henrique de Sousa, Secretário Executivo.

Reuniram-se os participantes para tratar de assuntos relacionados ao Comitê Operativo de Emergência (COE) do Ministério da Educação, sob a Coordenação do Senhor João Carlos Gonçalves Barreto, Diretor de Programa da Secretaria-Executiva, assessorado pela Senhora Renata Costa Cabral, Coordenadora de Projeto da Secretaria-Executiva. Os trabalhos foram iniciados pelo Diretor João Barreto, que deu início à reunião, dando boas-vindas aos presentes, e confirmando a presença de todos os integrantes. Ato contínuo, o Diretor João passou a palavra para o Senhor Luiz Miguel Martins Garcia, presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), que prontamente compartilhou a tela com a apresentação sobre a 6ª onda da pesquisa sobre o planejamento das redes municipais de ensino quanto às atividades escolares e ao calendário de 2021, realizada pela Undime, com apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e Itaú Social. O estudo ouviu 2.851 municípios brasileiros (51%), o que representa quase 12 milhões de estudantes atendidos pelas redes municipais. De acordo com o representante da Undime, a pesquisa revelou que o acesso à tecnologia pelos estudantes segue sendo o maior dos desafios enfrentados pelas redes respondentes. Ademais, o Senhor Luiz Miguel ressaltou que além deste desafio já conhecido, apareceram com grande destaque dois outros vinculados à perspectiva de retorno às atividades presenciais: a recomposição de aprendizagem e a motivação dos estudantes, relacionado com a atenção que as redes têm dado à busca ativa dos alunos. Concluída a explanação, o Senhor Luiz Miguel informou que os dados apresentados estão disponíveis no sítio da Undime, assim como serão compartilhados no grupo do COE. Por fim, o Senhor Luiz Miguel, comunicou aos presentes que a Undime está trabalhando na construção de um Grupo de Trabalho Acadêmico, em cada uma das seccionais, com a participação de representantes da Undime e da Academia, tencionando construir possibilidades de formação continuada e valorização do docente, assim como, adoção de parceria de pesquisas, com vistas a promover e organizar os processos de formação continuada de professores. Passada a palavra para o representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), o Senhor Gustavo Henrique de Sousa, iniciou sua fala parabenizando a Undime pela pesquisa realizada. Sobre a criação do GT acadêmico, ressaltou a importância de estreitar relações entre as universidades e a educação básica de um modo geral, ao tempo em que sugeriu a colaboração dos colegas da SESU e da SEB na coordenação desse trabalho, com o intuito de juntar todo o sistema federal de ensino para participar desse projeto. Além disso, no que se refere ao impasse acerca da vacinação de crianças a partir de 5 anos, questionou se há algum trabalho em andamento pela Undime, nessa perspectiva. Sobre essa questão o Senhor Luiz Miguel, frisou a importância da imunização infantil, para tanto informou que tão logo haja vacinas disponíveis, a Undime estará à disposição na articulação e mobilização junto as Redes Municipais de Educação, buscando a parceria de todos no combate à pandemia no Brasil. Na esfera da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Senhor Luiz Alberto Rocha de Lira, primeiramente parabenizou o presidente da Undime pelo desenvolvimento da pesquisa. Para tanto consultou sobre a possibilidade da CAPES, realizar uma apresentação para a Undime e também para o Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) acerca dos Programas de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica ([ProEB](https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-a-distancia/proeb)), que oferecem concessão de bolsas e fomento para professores da rede pública da Educação Básica nos cursos de Mestrado Profissional do ProEB, na modalidade semi-presencial. Acrescentou ainda, que tais programas vão de encontro com o objetivo do Grupo de Trabalho Acadêmico, mencionado pelo presidente da Undime. Sobre essa questão, o Senhor Luiz Miguel, afirmou ser de extrema relevância a contribuição oferecida pela CAPES no processo de incentivo as pesquisas. Concernente, a fala do Senhor Gustavo, da Andifes, o S**ecretário-Adjunto da Secretaria de Educação Superior** (SESU), Senhor Eduardo, sugeriu que a Undime fizesse uma apresentação sobre a criação do Grupo de Trabalho Acadêmico na própria plenária da Andifes, com vistas a divulgação dessa ação no âmbito das universidades federais, o que facilitaria muito uma possibilidade de aproximação dentro da autonomia da própria instituição. Na sequência, o Diretor João concedeu a palavra a representante da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, Senhora Gisela Pereira Alves, que trouxe para discussão dos participantes a publicação da Medida Provisória nº 1.077, de 7 de dezembro de 2021,que instituiuo Programa Internet Brasil, com a finalidade de promover o acesso gratuito à internet em banda larga móvel aos alunos da educação básica da rede pública de ensino. Sobre a MP, a Coordenadora destacou a gestão conjunta entre os Ministérios das Comunicações e da Educação, conforme normatiza a referida MP. Sobre a fala da representante da SETEC, os participantes do COE, informaram que não tinham conhecimento sobre a pauta, contudo, entenderam que o assunto, provavelmente, seja de competência da Secretaria de Educação Básica (SEB)**.** Isto posto,o Diretor João Barreto sugeriu que tal assunto seja debatido oportunamente, com a possibilidade de compartilhamento pela SEB também dos avanços do PIEC, o qual objetiva capacitar profissionais, oferecer conteúdo digital às escolas, apoiar técnica e financeiramente escolas e redes de ensino, coadunando com a pesquisa mencionada pelo presidente da Undime. Em continuidade, o Diretor João Barreto questionou sobre o item da pauta que trata de eventuais atualizações sobre o “Painel de Monitoramento da Rede Federal de Educação no contexto da pandemia”, acerca da temática, o S**ecretário-Adjunto da** SESU, Senhor Eduardo Gomes, informou que foi realizado uma reunião com a participação dos representantes das Universidades e Institutos Federais para comunicar que o Programa Alunos Conectados, se findará no mês de abril de 2022, baseado nas manifestações das instituições acerca do retorno presencial. Em complementação ressaltou que, o programa foi criado com o intuito de atender os alunos durante a pandemia, onde inicialmente, estava previsto para ser concluído em dezembro de 2020, mas devido à extensão do estado de pandemia, o término do Projeto Alunos Conectados foi prorrogado primeiramente até dezembro de 2021, e neste momento, foi estendido até abril de 2022. Inteirou ainda que, caso haja alguma alteração desse período, as instituições serão comunicadas previamente. Ademais, reforçou o pedido de apoio para que as Universidades e Institutos Federais atualizem os dados no Painel Coronavírus, cujo objetivo é informar a sociedade, de forma transparente e com praticidade, as ações empreendidas pelo MEC em resposta à pandemia, bem como auxiliar no processo de acompanhamento do funcionamento das instituições de ensino superior e da educação básica. Em referência a fala do Senhor Eduardo, no que diz respeito a questão da prorrogação e do intuito do Programa Alunos Conectados, à Senhora Luciana Miyoko Massukado, do CONIF, ressaltou a importância de que o programa perdurasse para além de abril de 2022. Nessa perspectiva, mencionou o estudo da Undime que mostrou que a maioria das redes estão adotando a oferta da educação por meio de estratégias combinadas, isto é, presencial e remota. Com o intuito de exemplificar essas estratégias, citou a manutenção do ensino híbrido após pandemia na educação básica e superior, assim como, a possibilidade de oferta de até 40% da carga horária dos cursos de graduação presenciais em formato EAD, o que demanda a necessidade de conectividade, tanto para estudantes e equipe técnica. Ademais, ressaltou que a descontinuidade do programa, poderá prejudicar a questão da permanência e êxito dos estudantes. Ainda com a palavra, a Senhora Luciana enfatizou a relevância do programa como uma grande política pública, onde se iniciou em função da pandemia, mas considerando os desafios da globalização e da indústria 4.0, a conectividade é considerada um instrumento essencial para uma educação de qualidade. Por fim, a representante do CONIF, registrou que porventura não houver continuidade do Programa Alunos Conectados em nível nacional, poderiam cogitar a existência de recursos específicos a ser descentralizado para que as instituições pudessem realizar licitações para o fornecimento dos chips. Sobre essa questão, o Senhor Eduardo Gomes, ressaltou que a SESU está em articulação com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), buscando outras possibilidades para a continuidade do Programa Alunos Conectados. Nesta perspectiva, destacou que a SESU está aberta para debater sobre a continuidade desse programa, não apenas para atender uma nova onda de Covid, que possa vir a acontecer, mas sim, como uma política de continuidade, tendo em vista a relevância desse projeto. Em tempo, informou que não havendo recurso por parte do Ministério da Educação via administração direta, será possível uma interlocução com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), para que o programa possa permanecer com recursos oriundos das próprias instituições de ensino, que tenham interesse. Finalmente, o Senhor Eduardo Gomes, acrescentou que o Ministério da Educação está monitorando a Covid-19, para subsidiar a tomada de decisão, pela a continuidade, ou não, do programa. Na sequência a Senhora Vivian, da Undime, solicitou informações sobre a evolução na implementação da Lei nº 14.172/2021, em virtude da perda de eficácia da Medida Provisória que libera R$ 3,5 bilhões, que objetiva garantir acesso à internet, aos alunos e aos professores da Educação Básica Pública. Sobre essa questão, o Diretor João Barreto informou que uma vez que a representante da SEB, aparentemente, estava com dificuldades técnicas no momento desta reunião, sugeriu que aquela secretaria se manifestasse sobre o assunto oportunamente. Dando seguimento, o Senhor Luiz Lira com a palavra, informou sobre a recomposição do orçamento da CAPES, o que possibilitou assegurar o pagamento de bolsas de pós-graduação e formação de professores. Ao tempo em que agradeceu o empenho de todos os envolvidos na concretização dessa meta. Ato contínuo, a Senhora Vivian, da Undime, sugeriu uma articulação entre os Ministérios da Educação e da Saúde, de forma que haja uma mobilização dessas Pastas para incluir crianças de 5 a 11 anos na campanha de vacinação contra a Covid-19. Sobre essa questão, o Diretor João Barreto informou que o tema também poderá ser incluído como item de pauta para discussão. Por fim, ficou acordado que a próxima reunião do COE, acontecerá em 14 de janeiro de 2022. Findadas as explanações, não havendo nada mais a tratar, o Diretor João Barreto, agradeceu a participação dos presentes, desejando um Feliz 2022 a todos, sendo encerrada a reunião. Eu, Renata Costa Cabral, servidora lotada na Secretaria-Executiva do Ministério da Educação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim.